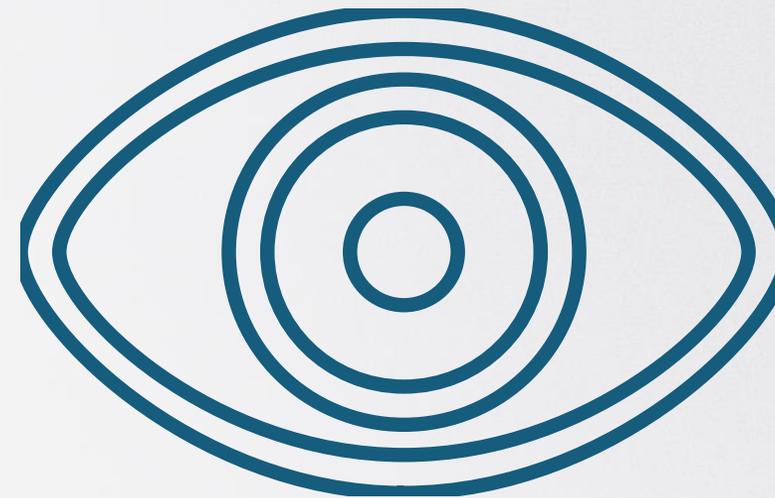


PANORAMA ECONÔMICO

JUNHO/2024



O QUE VEREMOS:



Brasil

O mercado financeiro passa a estimar a Selic de 10,25% para o ano de 2024. A taxa seria 0,25 ponto percentual abaixo do nível atual. O Banco Central divulgou as projeções dos analistas no último Boletim Focus do dia 03 de junho.

EUA

O presidente do Federal Reserve informa que os juros tem que ser mantidos elevados por um longo período de tempo até ser obtido mais dados para convencê-los que o núcleo da inflação está realmente caindo.

China

As elevadas taxas de juros dos EUA e os esforços para estimular a economia interna representam um desafio contínuo para o yuan. Esse é um dos reflexos que resultam devido às duas políticas monetárias das duas maiores economias do mundo.

Zona do Euro

Decisão do Banco Central Europeu definiu um primeiro corte na taxa de juros e destaca que a decisão levou em conta as perspectivas de inflação, a dinâmica da inflação subjacente e a força de transmissão da política monetária.

CENÁRIO MACRO INTERNACIONAL



INFLAÇÃO NAS GRANDES POTÊNCIAS ECONÔMICAS

▲ 0,3%

EUA

Aumento moderado do Índice de Preços ao Consumidor (CPI) em abril, alinhando-se ao consenso do mercado e refletindo um controle gradual sobre a inflação.

▲ 0,1%

China

Aumento do Índice de Preços ao Consumidor (IPC) em abril, impulsionado por uma procura interna resiliente apesar da recuperação econômica instável.

▲ 0,2%

Zona do Euro

A inflação na zona do euro avançou em maio devido à aceleração dos preços ao consumidor. O relatório afirma que os setores de serviços (4,1%) e alimentos, álcool e tabaco (2,6%) apresentaram as taxas anuais mais elevadas no mês.

INFLAÇÃO ACUMULADA DOS ÚLTIMOS 12 MESES

Resultado de Abril/24:

- **Brasil:** 3,69%;
- **EUA:** 3,40%;
- **Zona do Euro:** 2,60%;
- **China:** 0,30%.



Fonte: Investing.com. Elaboração: Central Ailos.

POLÍTICA MONETÁRIA NAS MAIORES POTÊNCIAS ECONÔMICAS

- **Estados Unidos:**

A política monetária nos EUA está atualmente restritiva, com o objetivo de ajudar a inflação a voltar para 2%. O presidente do Federal Reserve considera a postura adequada e não deu indicações de quando os juros poderão ser reduzidos.



- **China:**

O país está focado em tornar os mercados financeiros mais transparentes e previsíveis, além de melhorar a liquidez dos ativos financeiros. O Banco do Povo da China também está aprimorando os serviços do Sistema de Pagamento Interbancário. O PBoC vai manter uma política monetária flexível e precisa impulsionar a demanda doméstica.

- **Zona do Euro:**

A política monetária na região está sob pressão devido à aceleração da inflação, que atingiu 2,6% em maio. O BCE decidiu cortar suas taxas de juros de referência em 0,25%. Desta forma, a taxa de juros foi para 4,25%. O ciclo de aperto monetário durou de julho de 2022 a setembro de 2023. Nos últimos 9 meses, as taxas de juros mantiveram estáveis no mesmo patamar.

POLÍTICA MONETÁRIA NOS ÚLTIMOS 12 MESES

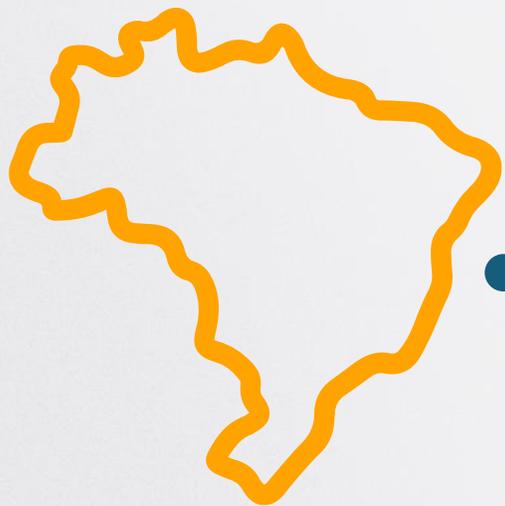




CENÁRIO MACRO NACIONAL

INFLAÇÃO NO BRÁSIL

O mercado financeiro elevou novamente suas expectativas para a inflação no Brasil em 2024, refletindo preocupações persistentes com o controle dos preços. As projeções para o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) têm sido ajustadas sucessivamente para cima, indicando desafios para a economia brasileira.



Participantes do mercado financeiro, consultados pelo Banco Central através da pesquisa Focus, aumentaram pela terceira semana consecutiva a previsão de inflação para 2024. A nova estimativa para o IPCA é de 3,86%, ligeiramente acima dos 3,80% projetados na semana anterior.

A meta oficial de inflação para 2024, 2025 e 2026 é de 3,00%, com uma margem de tolerância de 1,5 ponto percentual para mais ou menos. Apesar das elevações recentes nas expectativas, as projeções ainda se mantêm dentro desse intervalo. No entanto, o contínuo ajuste para cima das estimativas reflete uma crescente preocupação com a capacidade do Banco Central de manter a inflação dentro da meta.

Para 2025, a inflação esperada também subiu 3,75%. A previsão para 2026 passou de 3,50% para 3,58%, enquanto a estimativa para 2027 permaneceu em 3,50%.

INFLAÇÃO NO BRÁSIL

O IPCA acelerou para 0,38% em abril, com alta em alimentos e produtos farmacêutico. No ano, a inflação acumula alta de 1,80% e, nos últimos 12 meses, de 3,69% abaixo dos 3,93% observados nos 12 meses imediatamente anteriores.

INFLAÇÃO DOS ÚLTIMOS 12 MESES



Inflação medida pelo IPCA - Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo
Fonte: IBGE. Elaboração: Central Ailos.

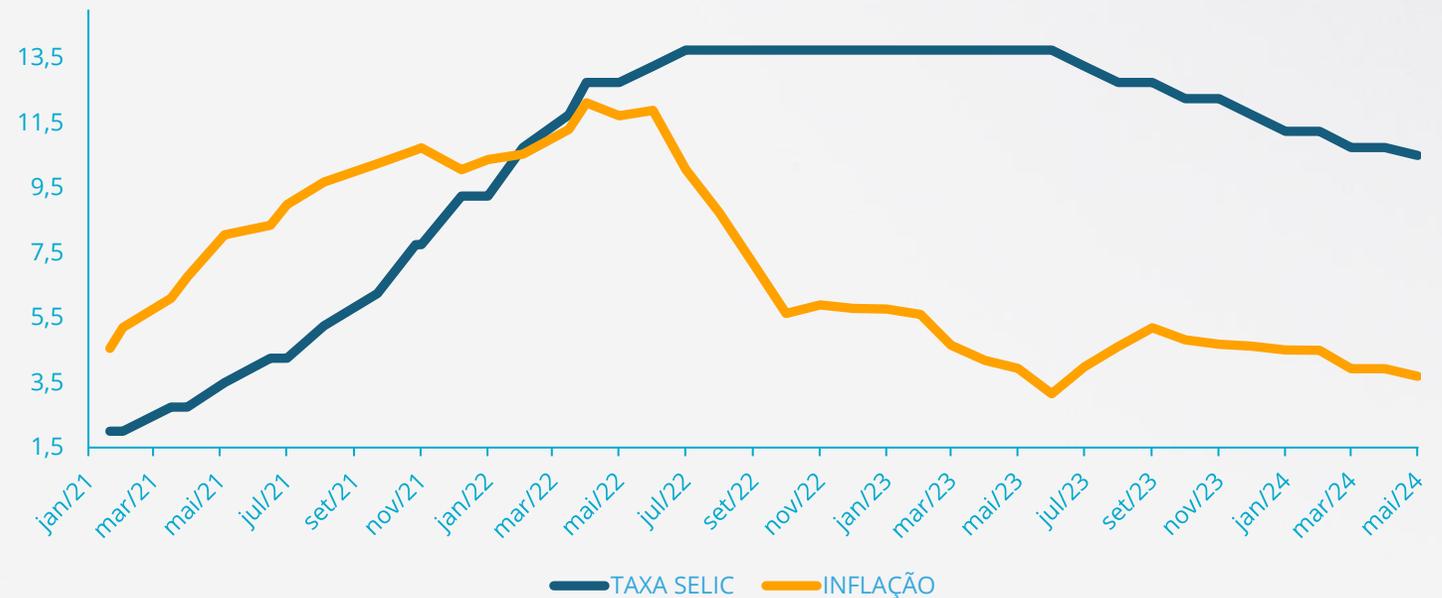
MECANISMOS PARA O CONTROLE DA INFLAÇÃO

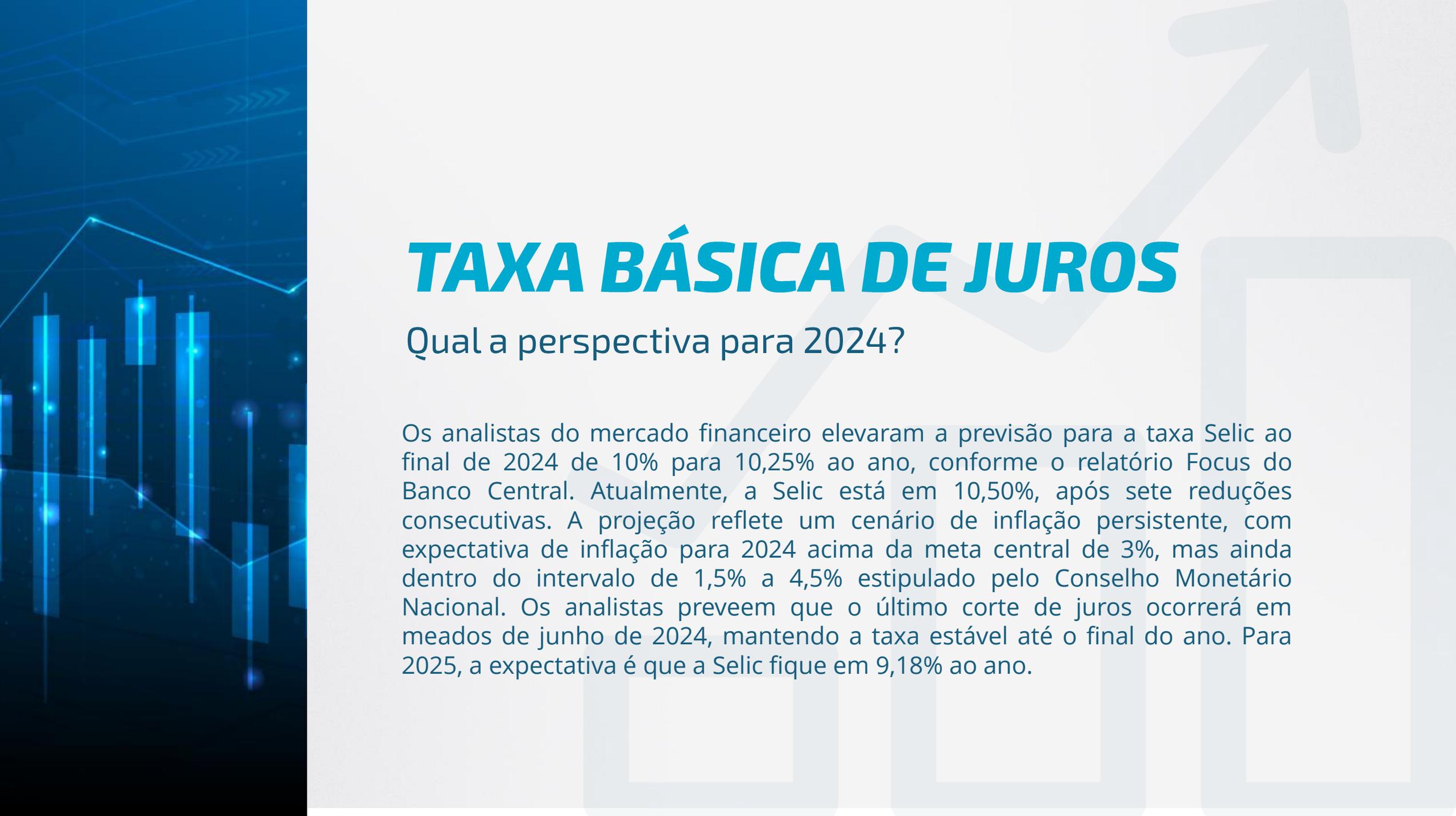
Como o Banco Central controla a Inflação?



A forma tradicional de o Banco Central controlar a inflação é pelo aumento da taxa básica de juros (a Taxa Selic). Na prática, a alta dessa taxa encarece o custo do crédito para famílias e empresas, o que contribui para “esfriar” a atividade econômica, diminuir a circulação de moeda e, conseqüentemente, a inflação tende a perder força.

TAXA SELIC x INFLAÇÃO



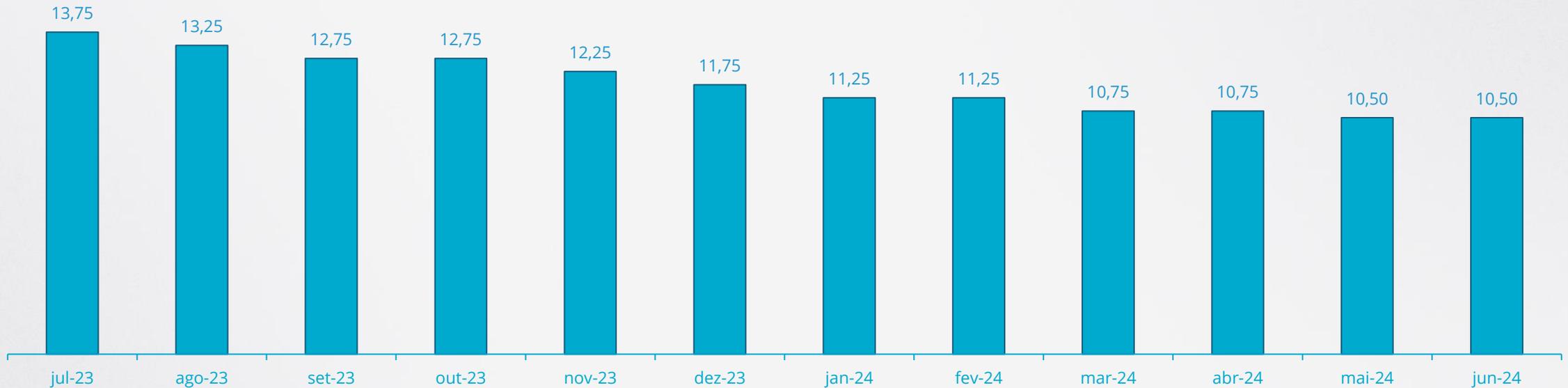


TAXA BÁSICA DE JUROS

Qual a perspectiva para 2024?

Os analistas do mercado financeiro elevaram a previsão para a taxa Selic ao final de 2024 de 10% para 10,25% ao ano, conforme o relatório Focus do Banco Central. Atualmente, a Selic está em 10,50%, após sete reduções consecutivas. A projeção reflete um cenário de inflação persistente, com expectativa de inflação para 2024 acima da meta central de 3%, mas ainda dentro do intervalo de 1,5% a 4,5% estipulado pelo Conselho Monetário Nacional. Os analistas preveem que o último corte de juros ocorrerá em meados de junho de 2024, mantendo a taxa estável até o final do ano. Para 2025, a expectativa é que a Selic fique em 9,18% ao ano.

TAXA SELIC



A SELIC é definida a cada 45 dias pelo Copom (Comitê de Política Monetária). A próxima reunião, ocorrerá no dia 18 e 19 de junho de 2024.

INFLAÇÃO NO BRÁSIL

Quais as
projeções?



O **Boletim Focus**, também conhecido como Relatório do Mercado **Focus**, é um documento divulgado pelo BACEN que reúne as mais importantes informações referentes a expectativas em relação à nossa economia.

Relatório de mercado **BOLETIM FOCUS**

Publicado em 03/06/2024.



	2024	2025
IPCA (%)	▲ 3,88%	▲ 3,77%
PIB (VAR %)	= 2,05%	= 2,00%
CÂMBIO (R\$/U\$D)	= R\$ 5,05	= R\$ 5,05
SELIC (%A.A.)	▲ 10,25%	▲ 9,18%

Varição em
relação à
semana
anterior.

- ▲ Aumento
- ▼ Redução
- = Estabilidade



Fonte: <https://www.bcb.gov.br/publicacoes/focus>

RENDA VARIÁVEL em 2024

O que está mexendo com os mercados?

IBOVESPA



Principais pontos de atenção para acompanhar e que podem impactar o Ibovespa em 2024:

Execução das metas fiscais já estabelecidas para a ancoragem das expectativas da política fiscal;

Andamento da Inflação e a redução da Taxa Selic que iniciou em agosto de 2023;

Manutenção da Taxa de Juros em países nas grandes potências econômicas.

INDICADORES ECONÔMICOS

Qual a sua importância?

Os indicadores econômicos são fundamentais para avaliar a saúde e o desempenho da economia. Nos últimos 12 meses, o IBOVESPA apresentou um crescimento de 12,70%, indicando um bom desempenho do mercado de ações. O CDI, com 11,99%, oferece uma referência sólida para investimentos de renda fixa. A poupança, com rendimento de 7,48%, são ótimas recomendações para formação de reserva de emergência para eventuais imprevistos. O IPCA, em 3,69%, reflete uma inflação ainda controlada, contribuindo para a estabilidade econômica. O dólar, com uma alta de 2,86%, aponta para uma relativa estabilidade cambial, influenciando importações e exportações. Esses indicadores juntos ajudam investidores a tomar decisões e contribuem para diversificação dos ativos em carteira de investimento que irão auxiliar em potencializar os retornos nos próximos meses.



Rentabilidade dos últimos 12 meses:

Ibovespa: 12,70%

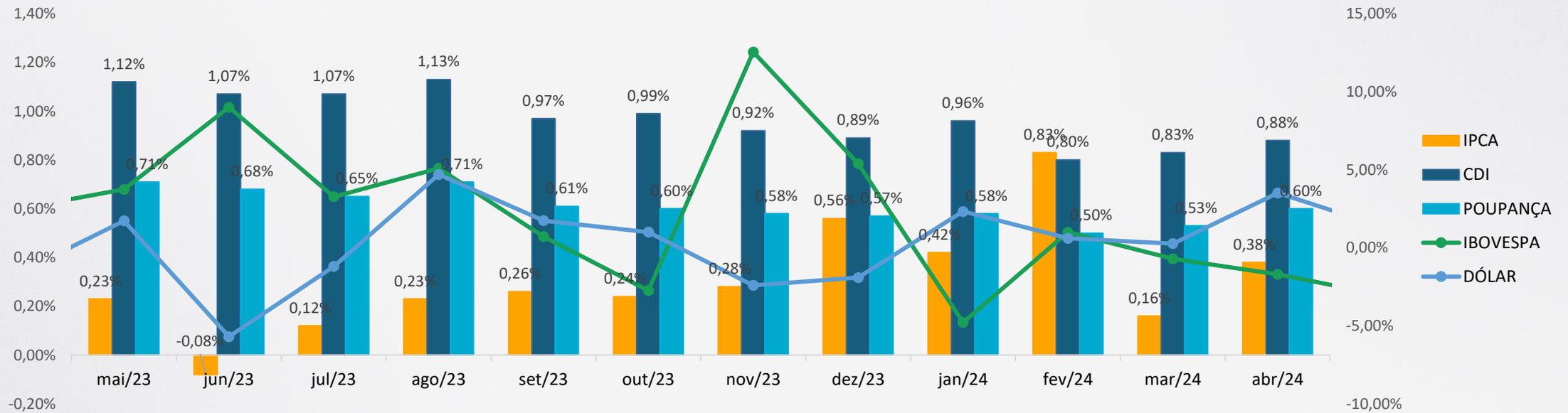
CDI: 11,99%

Poupança: 7,48%

IPCA: 3,69%

Dólar: 2,86%

DESEMPENHO MENSAL



Fonte: Investing.com. Elaboração: Central Ailos.

INVESTIMENTOS



X DESAFIOS OPORTUNIDADES

A decorative graphic in the background of the slide. It features a light blue bar chart with three bars of increasing height from left to right. A large, light blue arrow points upwards and to the right, starting from the top of the first bar and ending above the third bar. The bottom left corner of the graphic has a blue halftone dot pattern.

Desafios

Os desafios econômicos são evidenciados pela desaceleração no ritmo de cortes da taxa Selic, refletindo incertezas globais e expectativas de inflação mais altas. A divisão no comitê do Banco Central sobre futuras decisões e a sinalização incisiva na comunicação geram dúvidas sobre a postura futura, potencialmente afetando as expectativas de inflação a longo prazo. O encerramento previsto do ciclo de cortes com um último corte de -0,25%, levando a taxa Selic a 10,25%, destaca a cautela do Copom diante do cenário econômico.

Oportunidades

As oportunidades de investimento surgem da sinalização de uma política monetária mais conservadora, favorecendo ativos de renda fixa. O Banco Central sugere um compromisso com o controle da inflação, proporcionando estabilidade e confiança aos investidores. A expectativa de um último corte na taxa Selic em junho continua sendo uma ótima oportunidade para os investidores que buscam rentabilidade atrelados à taxa básica de juros.

ONDE INVESTIR NESTE CENÁRIO

Reserva de Emergência e Oportunidade

A reserva de emergência e oportunidade deve ser direcionada para RDC pós-fixado, aplicação programada e poupança devido à segurança e liquidez que esses investimentos oferecem. O RDC pós-fixado ajusta-se às taxas de juros, a aplicação programada facilita a disciplina financeira e a poupança permite acesso imediato aos fundos, garantindo disponibilidade em situações imprevistas.



RDC Pós

RDC são emitidos por cooperativas de crédito, cujo rendimento varia conforme a taxa de juros do mercado, o CDI.



Aplicação Programada

Investimento automático em que valores são transferidos periodicamente de uma conta para outra, promovendo disciplina e regularidade no investimento.



Poupança

Tradicional, seguro e oferece liquidez imediata.

ONDE INVESTIR NESTE CENÁRIO

Formação de Carteira

A formação de carteira deve ser diversificada entre investimentos pós-fixados, pré-fixados e atrelados ao IPCA para equilibrar riscos e buscar retornos consistentes em diferentes cenários econômicos. Enquanto os pós-fixados oferecem proteção contra a inflação, os pré-fixados garantem rentabilidade conhecida, e os atrelados ao IPCA protegem o poder de compra ao acompanhar a inflação.



RDC e LCI Pós-Fixados

Investimento cujo rendimento está atrelado a taxa Selic ou o CDI. São considerados mais seguros em períodos de incerteza econômica.



RDC IPCA+

A rentabilidade do investimento será real, protegendo o cooperado contra a perda do poder de compra devido à inflação, sendo frequentemente utilizados para preservação do capital a longo prazo.



RDC Pré-Fixados

O rendimento é determinado no momento da aplicação e permanece fixo ao longo do tempo, independentemente das variações nos índices econômicos. São atrativos para quem busca previsibilidade de retorno e desejam proteger-se contra possíveis oscilações nos mercados financeiros.

ONDE INVESTIR NESTE CENÁRIO

Patrimônio no Longo Prazo

A aplicação em **Cotas** contribui com o senso de pertencimento, aumento de solidez da cooperativa e é uma opção assertiva para a formação de patrimônio. A **Previdência Privada** também é uma ótima sugestão para o foco no longo prazo, visando uma aposentadoria mais confortável com benefício da tributação conforme a sua condição de vida além de contribuir no planejamento da sucessão patrimonial.



Cotas

A cota capital é a parcela da cooperativa que você “compra” para se tornar parte dela. É com uma cota que você une a sua presença ao capital social da cooperativa.



Previdência Privada

A Previdência Privada é uma forma de investimento em que você contribui com uma quantia em dinheiro por um determinado período, e esse valor é rentabilizado de acordo com o plano escolhido. Os pagamentos podem ser mensais, de uma só vez ou, ainda, portabilizados de um plano já existente em outra instituição.

SIMULAÇÃO DE RENTABILIDADE

Valor de **R\$100.000,00** aplicado nos últimos 12 meses

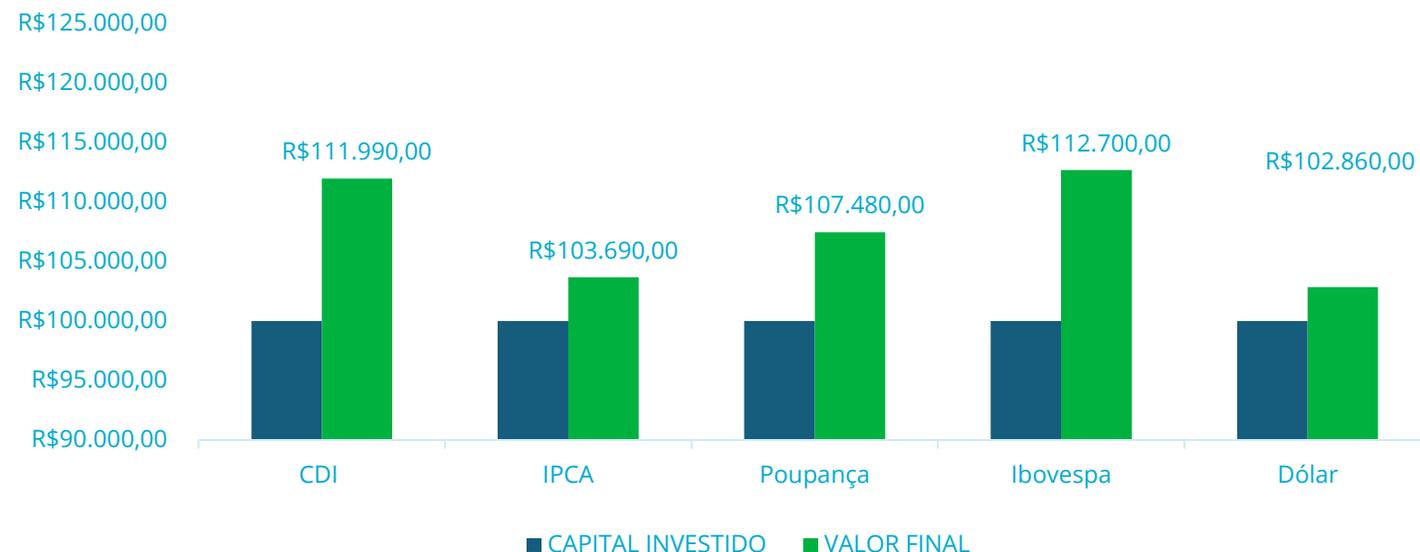
Uma simulação com a rentabilidade passada permite estipular qual seria o rendimento obtido de uma aplicação em um determinado período. No exemplo ao lado, mostramos a equiparação de rentabilidade para o mesmo capital investido no período dos últimos 12 meses.

Obs.: Rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura.

Rentabilidade em porcentagem com referência em dez/23:

CDI: 11,99% | IPCA: 3,69% | Poupança: 7,48% | Ibovespa: 12,70% | Dólar: 2,86%

Simulador de Rentabilidade Bruta



**ENTRE EM CONTATO
COM SEU POSTO DE
ATENDIMENTO**

